

19 SET 1985

Embaixador tem família no Senado

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

O embaixador Carlos Alberto Leite Barbosa, escolhido pelo presidente José Sarney para a presidência do IBC, quando era assessor parlamentar do Iamaraty no Congresso, conseguiu colocar no Senado dois filhos e a mulher, de quem se separou posteriormente.

Quando ainda era embaixatriz, Maria Luísa Quintanilha Ribeiro entrou para o Senado contratada pela CLT e, na ocasião, o então governador paulista, Paulo Maluf, ajudou na obtenção do emprego, solicitando ao senador Alexandre Costa (PDS-MA), na época primeiro-secreário da Casa, que facilitasse seu ingresso.

Depois da separação, a situação funcional de Maria Luísa melhorou, pois passou a fazer parte do quadro permanente do Senado como psicóloga. Entretanto, não exerce a função, uma vez que está lotada no gabinete da senadora Eunice Michiles (PFL-AM). O código funcional da ex-embaixatriz é NS-20, o que significa um vencimento de Cr\$ 2.200 mil que, somado às muitas vantagens do Senado, chega a Cr\$ 9 milhões líquidos mensais.

O presidente do IBC colocou Roberto Leite Barbosa como estagiário do Serviço de Processamento de Dados do Senado — Prodasen. Atualmente, ele já está contratado, sob regime da CLT, mas não percebe salário dos maiores. Um outro filho, Ricardo Leite Barbosa, integrou o "trem da alegria" do ex-presidente da Casa, Moacyr Dalla, mas está lotado no gabinete do senador João Lobo (PFL-PI). Com o "trem" na Justiça, perdeu sua condição de funcionário estatutário e trabalha como celetista, ganhando modesto salário.